

---

# SEMANA DE ENFERMAGEM



## A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



**Local:**  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil  
09 a 11 de maio de 2007**



# Resumos 2007

---

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO GRANDE DO SUL  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social  
no  
Contexto da Enfermagem”***

**09 a 11 de maio de 2007**

**Local**  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas  
Porto Alegre – RS

---

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

**Vice-presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Grupo de Enfermagem**

**Coordenadora:** Ana Maria Müller de Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** José Carlos Ferraz Hennemann

**Vice-reitor:** Pedro César Dutra Fonseca

**Escola de Enfermagem**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)**

**Presidente:** Joel Rolim Mancia

**Vice-presidente:** Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

---

---

## MODIFICANDO CONCEITOS SOBRE A LOUCURA E O CUIDADO AO PORTADOR DE SOFRIMENTO PSÍQUICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Rodrigo Ribeiro de Lemos (1)*  
*Maria Lúcia de Castro Pastro(2)*  
*Christine Wetzel(3)*

1. Acadêmico do curso de Enfermagem da UFRGS
2. Acadêmica do curso de Enfermagem da UFRGS
3. Professora da escola de enfermagem da UFRGS

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar vivências de acadêmicos de Enfermagem oriundas do estágio realizado no 5º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande Sul e desenvolvido em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O CAPS é um serviço que atende pessoas com transtornos mentais persistentes, além de oferecer acompanhamento médico estimula a reintegração social e familiar minimizando o estigma social em relação ao portador de sofrimento psíquico. O estágio desenvolveu-se no decorrer de três meses e este trabalho foi realizado a partir das anotações de um diário de campo, no qual, além do cotidiano no CAPS cada acadêmico anotava percepções, dúvidas, medos, anseios e opiniões de cada dia de estágio. Durante o desenvolvimento do estágio participamos de oficinas terapêuticas nas quais ocorreram a observação e interação com os usuários e equipe multidisciplinar, permitindo que fossemos modificando nossos conceitos sobre a loucura e o cuidado ao portador de sofrimento psíquico. Os alunos carregam representações em relação à loucura relacionando-a à ambientes frios, autoritários, sem higiene, discriminativos e estes pré-conceitos também são bastante comuns na sociedade. Essas representações levaram (e ainda levam) a que pessoas com transtornos mentais sofram preconceitos, exclusão e violência. A convivência com os usuários do CAPS fora dos muros do manicômio, permitiu que derrubássemos nossos “muros internos”, através do estabelecimento de vínculo, vimos que são pessoas com condições de viver em sociedade, com família, compromissos, identidade. As limitações impostas pela doença reforçam a capacidade de superação desses usuários que, além de terem que lidar com elas, ainda se deparam com aquelas impostas pela sociedade que discrimina e separa. Esta vivência foi importante para quebrar paradigmas em relação ao doente mental, demonstrando que a doença mental é limitante, mas não incapacitante, necessitando de pessoas com conhecimento e dedicação para integrar estas pessoas a sociedade.